

# AVE MARIA

ANO LVIII

★

NÚMERO 34 - São Paulo, 8 de Setembro de 1957



*Radiantes de candura  
inocência, os olhos puros  
da criança se fixam, con-  
fiantes, na Hóstia branca,  
no dia feliz da sua primeira  
Comunhão. A vela benta e  
o livro de orações signifi-  
cam Fé ardente e ilimitada  
confiança no divino Amigo  
dos pequeninos. As coroas  
de flores trazem um tom de  
festa e alegria às lindas  
cerimônias desta data  
inesquecível.*



# CUMPREM PROMESSAS, AGRADECEM FAVORES:

# NA PAZ DO SENHOR

AVULSO — Srta. Nair Prado Galiano agradece à Sagrada Família uma graça alcançada em favor de sua mãe. — Da. Alice Prado Galiano, que estava gravemente enferma, recorreu à Sagrada Família e agora encontra-se boa.

TAUBATÉ — Da. Cecília Matos Pereira agradece graça recebida de Mons. Ascânio Brandão.



## JUIZ DE FORA

Da. Maria Carmen G. da Fonseca, favorecida por Sto. Antônio M. Claret.

CAÇAPAVA — Da. Maria A. Meireles Rocha agradece a N. Sra. Aparecida diversas graças conseguidas.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Da. Sílvia Levrão agradece graça alcançada em favor de seu filho, por intermédio do Pe. Rodolfo Komorek.



## VERA CRUZ

Sr. Francisco Ferreira, favorecido por Sto. Antônio M. Claret.

CÁSSIA — Devota agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e a Santo Antônio M. Claret diversas graças.

QUELUZ — Da. Maria Damiana de Jesus agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret terem livrado sua irmã Joana Oliveira Leite de ser operada, conforme prescrição médica.

## NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio M. Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Sr. Antônio Carlos Guedes Tibagy, de Araçatuba. — Da. Alaide Alves Rezende, de Londrina. — Sr. Januário Alves dos Reis e Sr. Leopoldino do E. Santo, de Santa Bárbara. — Da. Anita de Melo, de Araquara. — Anônima, de Bragança Paulista. — São Paulo: Da. Ema Lucato, duas graças; Da. Teresa, em favor de sua sobrinha; Da. Teresa, em favor da mãe; Da. Benedita Ferraz; Da. Mercedes Paula Campos e Da. Jerônima de Paula. — Da. Lais Pinto Bermudez, de Uruguaiana. — Sr. Carlos Iori, de Arapongas. — Sr. José Ermelindo Perize, de Conchas. — Sr. Salvador Camargo, de Tatuí. — Da. Rita Camargo, de Indiana. — Da. Ana M. Conceição, de Patos de Minas. — Sr. Edmundo Lanna, de São João del Rei.



## PADRES CLARETIANOS

### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 70,00  
Número avulso . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

### OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

## SR. JACÓ DALFOVO

Na cidade de Rodeio, Estado de Santa Catarina, entregou sua alma ao Criador o Sr. Jacó Dalfovo, espôso de Da. Josefina Destéfani. O falecido era cunhado da Religiosa Jubilada Irmã Norbertina; do Pe. Franciscano Frel Benvido Destéfani; e da Irmã Benigna do Menino Jesus. O extinto foi confortado com o socorro da Religião Católica.

R. I. P..

REZENDE — Sr. Antônio Batista Lopes Chaves. — Da. Maria Claudina Gastão. — Sr. João Cardoso Gastão. — Sr. Atta Miguel.

CRUZEIRO — Sr. Júlio dos Santos Barbese. — Da. Benedita Campos.

LORENA — Da. Zelina Lobato.

CAMPINAS — Revmo. Pe. Milton de Tolosa.

TAUBATÉ — Da. Rosalina Macedo Moreira. — Da. Maria Francisca Silva Negrini. — Sr. Albino do Nascimento Pereira.

RIO DE JANEIRO — Sr. Gabriel Soares. — Da. Sara de Santiago. — Da. América Lima de Oliveira. — Sr. Pedro Rodrigues de Oliveira. — Sr. Antônio Fernandes Leite. — Sr. Paulo Rodrigues Ferraz. — Sr. Domingos Pires da Silva.

PÓRTO UNIÃO — Sr. Francisco de Paula Dias.

ITAÚNA — Sr. Oscar Silva.

POÇOS DE CALDAS — Sr. Alejo Loichate y Astarba, confortado com os santos sacramentos da Igreja.

NOVA LIMA — Da. Maria Custódia Pereira, confortada com todos os sacramentos da santa Igreja.

PINDAMONHANGABA — Sr. Emiliano dos Santos. — Srta. Maria de Lourdes Adriotti. — Sr. Olímpio Reimeiro.

JUIZ DE FORA — Da. Clara da Cruz Braz.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



## Aniversário da Mãe Celeste

★ Não é menos feliz e alvissareiro este aniversário de Nossa Senhora que o Natal do Menino Jesus. Também aqui cantam os hinos angélicos e sorriem as esperanças da terra.

Em tórno do berço de Maria, juntamente com as alegrias celestes de Santa Ana e São Joaquim — ramalhetes de preces e de virtudes —, acorrem também os nossos corações, que o nascimento de Nossa Senhora aviventa e rejubila.

Ela representa para nós a Aurora, a Promessa, o Palácio do Senhor, o Altar de Jesus, um Eterno Sacrário de Deus; a Esperança; a Vereda Segura, a Estrêla de luz, o Manto de misericórdia, o Regaço de Amor, o Coração em que reclinaremos na hora da partida, a Glória deliciosa no Paraíso sem crepúsculo.

Não é somente a Rainha Soberana que hoje floresce para todos os tronos; é, muito mais, a Mãe, joia para todos os corações.

Mãe, mais do que que Rainha.

Filhos, vamos cumprimentá-la como se faz, no lar, às mães queridas.

Levar-Lhe um presente, mais de coração que de riqueza, assim como os mimos dos pequeninos.

Um presente feito de nós mesmos, no esforço da humildade e na vigilância da pureza.

De sorte que possamos imitar os traços submissos e imaculados da nossa festejada Mãe.

Se na ordem natural é forçosa a semelhança entre a mãe e os filhos, na ordem sobrenatural é preciso que busquemos, realizemos e acentuemos em nós essa configuração de nossos corações-filhos às virtudes de Nossa Senhora.

Ora, Maria foi humilde.

Jardim Reservado, Porta Fechada, Fonte Selada, Flor do Campo, Lírio dos vales, Rosa de Jericó, títulos da posse total daquele Senhor de quem Maria se confessa escrava submissa.

Escondida em seu nascimento, no Templo, na Casa de Nazaré, no Egito, durante os dias gloriosos do Messias, Maria apareceu de novo somente na hora de compartilhar a amargura das humilhações da Paixão e do Calvário...

Nossa oferta filial há de acentuar neste dia um imenso e eficaz desejo de humildade perante Deus, perante os homens.

E vencer nosso amor próprio, a fim de que floresça em nós a Presença de Deus e o Amor de Maria.

Nosso presente deve ter promessas de castidade.

Para vizinhar o Berço da Imaculada Conceição, em sintonia com a sua sublime Pureza, que selada com a Maternidade Divina, floresceu na mais intocada das virgindades.

Assim nosso corpo oferecerá suas mortificações, nosso coração suas renúncias, nossa alma suas ascensões, para constituir a oferta filial a Nossa Senhora.

E com serem tão exíguos os nossos mimos, sem embargo nos achegamos à Nossa Mãe Celeste, que faz anos hoje, na alegria de nos vermos revestidos com a beleza de suas virtudes divinais.

ESCREVEU

f. T. ...  
D. C. ...



## OLHOS E CORAÇÃO EM LOURDES

Com a oportunidade e vigor doutrinário de sempre, Pio XII deu a primeira badalada chamando o mundo para a gruta de Massabielle, junto do Gave, em Lourdes.

A Encíclica Pontifícia que acaba de ser publicada situa, em seu ponto devido, os ideais procurados pela Senhora vestida de branco que, há cem anos, apareceu a Bernadete.

Não se podem nunca desviar de seu alvo as intenções da Mãe e Senhora que se mostrou ao mundo de faz um século e lhe falou mensagens sacratíssimas, urgentes, salvadoras. Tendo sido mensagens que foram além dos cimos pireneicos, pedindo vida espiritual, penitência, eucaristia, para haver misericórdia por parte de Deus, as mesmas devem hoje ser postas por cima de tudo nas comemorações centenárias a que vai se associar a Igreja em todos os continentes.

Tal o propósito do Santo Padre. Dessa forma, quanto se fizer no próximo ano centenário terá de ser gigantesco, deverá produzir nas almas a renovação esperada por Nossa Senhora.

\*

Baste recordar de leve que Lourdes foi a resposta ao positivismo de Comte que acabava de dizer: "A humanidade ocupa o lugar de Deus, faz as vezes de Deus definitivamente." Para mostrar o contrário, para dizer que o mundo precisa cada dia mais de Deus, Lourdes é centro de vida espiritual, a oficina de milagres de Deus por intermédio de Maria, esmagando o oraulho satânico dos que pensavam estar Deus fora das precisões do mundo!

Pe. ASTÉRIO PASCOAL,  
C. M. F.

# MARIANISMO

NA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA de Ingeniero Luigi, Argentina, Mons. Anunciato Serafini introduziu a imagem de N. Sra. de Luján. Fêz de padrinho S. Exa. o Sr. Interventor Federal da Província.

A DEFESA CIVIL dos Estados Unidos aprovou uma medalha mariana de identificação das pessoas em caso de acidente. No verso figuram o nome e a fotografia de interesse do portador. No reverso, a imagem da Virgem Milagrosa com a inscrição: "Sou católico, chamem um sacerdote".

CATÓLICOS E NÃO CATÓLICOS pediram à rádio alemã que transmitisse todos os dias o Rosário, dizendo: "Queremos rezar o Rosário pela conversão da Rússia, pela volta dos prisioneiros e santificação de todos os cristãos."

EM COMEMORAÇÃO ao primeiro aniversário da proclamação de N. Sra. de Guadalupe como Padroeira dos Trabalhadores Mexicanos, 250.000 operários visitaram seu célebre santuário no Tepeyac. Durante 10 horas desfilaram perante a Virgem-Rainha, rezando, cantando e ofertando-lhe incrível porção de flores de tôdas côres, formatos e tamanhos. Idênticas manifestações de piedade e entusiasmo mariano se realizam nas igrejas das outras cidades do México.

SETENTA JAPONESES da localidade de Kaichi resolveram instruir-se na religião católica depois de assistir o filme "Canção de Bernadete", sobre as aparições de N. Sra. de Lourdes.

NO CONGRESSO NACIONAL MARIANO da Itália, sob a presidência do Cardeal Lercaro, os congressistas, após três dias de estudos sobre a realeza de Maria, entre outros, formularam os seguintes votos: a) Na Itália se crie, também, uma "Sociedade Mariológica". b) Tôdas as casas de formação sacerdotal e religiosa, como seminários, noviciados, colégios, sejam cada vez mais "domus Mariae". c) Os sacerdotes trabalhem para que o apostolado leigo receba a "marca" de devoção mariana.

O EMMO. CARDEAL COPELLO presidiu a tradicional peregrinação dos Círculos Operários Católicos da Argentina ao Santuário de Nossa Senhora de Luján.

### ● JEJUM E ABSTINÊNCIA — DIA 7 DE DEZEMBRO

CIDADE DO VATICANO — Um decreto da Congregação do Concílio estabelece que a aplicação das normas do jejum e da abstinên-

cia, quando da vigília da Assunção, será suprimida e adlada para a vigília da Imaculada Conceição para todos os fiéis, seja qual for a sua residência. Esta decisão foi tomada pela Congregação, a pedido de inúmeros bispos de diversas nações.



# PERSEGUIÇÃO COMUNISTA NA CHINA

Ventos de perseguição e martírio os que fustigam a Igreja Católica na China. A sua impetuosidade feroz e diabólica pode bem comparar-se aos séculos gloriosos das primeiras perseguições.

O comunismo persegue os sacerdotes (e os católicos), porque os considera "UM VALOR SOCIAL QUE NÃO SÓ É PRECISO DESAPARECER, MAS TAMBÉM É PRECISO TRATAR DE RECUPERAR".

Massacra os católicos porque eles acreditam em Deus, e os comunistas são ateus por princípio; porque os católicos se confessam discípulos de Cristo, filhos da Santa Igreja de Roma, unidos aos católicos de todo o mundo e os comunistas não o querem.

Hora de Sangue e de martírio a que a China Católica vive. Mas ao sangue e ao martírio responde intrépido o heroísmo e a fé. Não só não temem os carrascos e as suas ameaças, mas afirmam passivamente as suas disposições: "JÁ VOS DISSE VÁRIAS VEZES QUE NÃO ASSINAREI, QUE ESTOU DISPOSTO A DAR A MINHA VIDA PARA CONFESSAR A MINHA FÉ. EU ENTREGO-VOS O MEU CORPO, PORÉM, RESERVO A MINHA ALMA PARA DEUS QUE ME CRIOU, REMIU E ALEGROU NA VIDA". "ANTES MORRER QUE SEPARAR-NOS DE ROMA: PODEMOS SER CASTIGADOS, ENCARCERADOS, MAS QUEREMOS FAZER-VOS SABER QUE CONHECEMOS PERFEITAMENTE AS RESPONSABILIDADES QUE NOS INCUMBEM POR

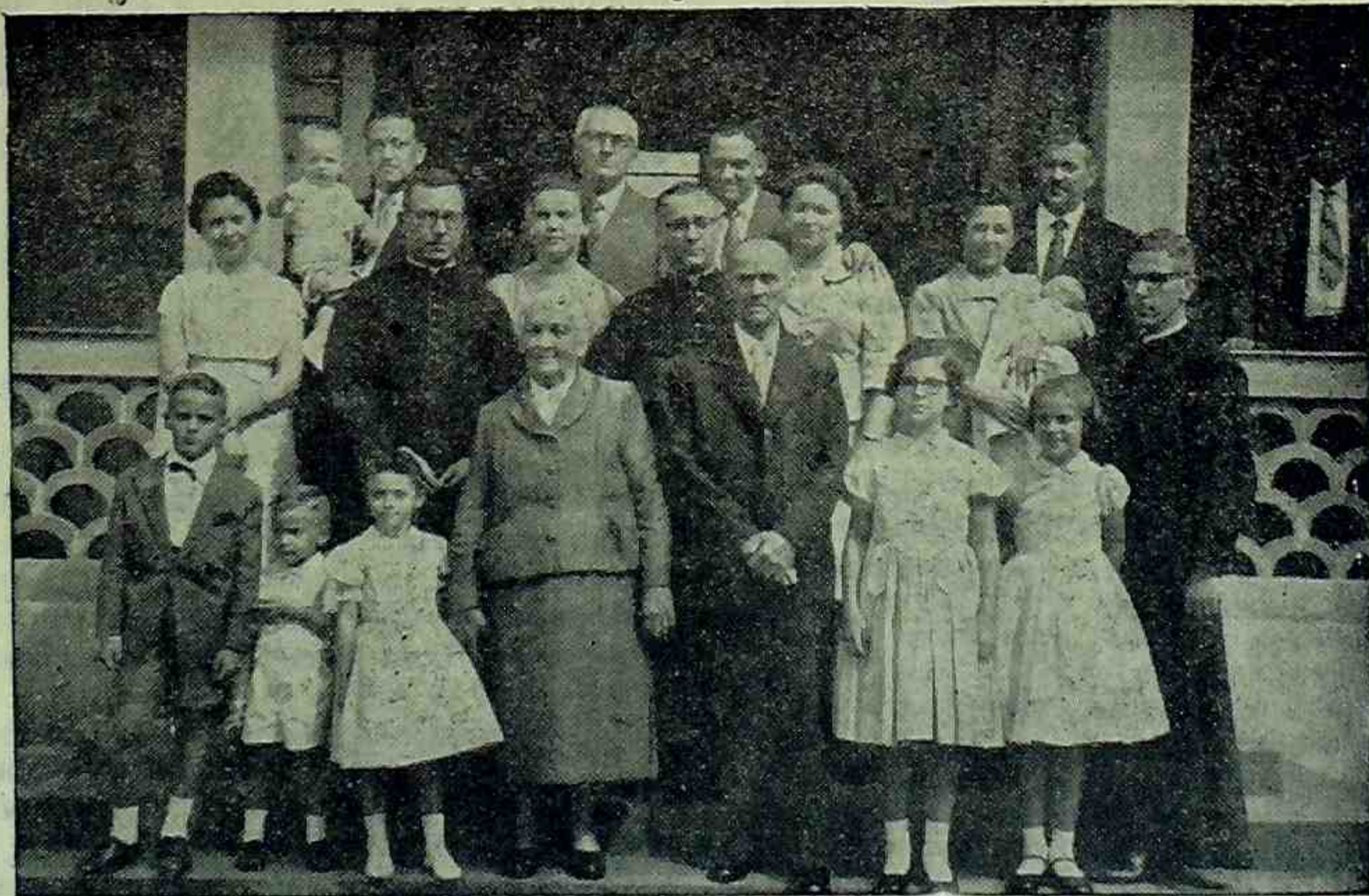
FORÇA DO NOSSO SACERDÓCIO". Assim respondem os mártires do século XX.

E as prisões estão cheias!... essas celas escuras, autênticos ergástulos, sem luz e sem higiene. Rudes tábuas de madeira servem de cama e de mesa; as algemas, as grilhetas, bofetadas, torturas e humilhações, calúnias e insultos; ignominiosos processos de depuração mental, interrogatórios prolongados por horas seguidas, às vezes noites inteiras, até o mais robusto organismo se reduz a vil farrapo humano; à força dos juízos populares, as clássicas confissões espontâneas! Os campos de concentração, as miseráveis barracas em que vivem e se acotovelam os inocentes proibidos de rezar, tentados, desprovidos do necessário, maltratados; os trabalhos forçados, a exigência de uma produção determinada, o látigo a castigar os velhos e doentes que não aguentam! Verdadeiros heróis de que o mundo não é digno.

Mártires em todo o sentido. Calvários verdadeiros. Vidas de resgate a daqueles nossos irmãos na fé. Lágrimas e sangue, dores e angústias de redenção a reparar pelos pecados do mundo!

Incompreensível que não nos sintamos solidários no seu sacrifício. São filhos da Santa Igreja, membros do Corpo Místico que todos formamos. Têm direito ao nosso carinho, sobretudo à nossa oração e ao nosso sacrifício.

F. M.



PIRACICABA — Casal Jacob-Carolina Mütschele e seus filhos, netos, genros e nora, favorecidos pelo Imaculado Coração de Maria. O distinto casal festejou, em 25 de Maio passado, as suas bodas de ouro matrimoniais, agradecendo a Deus o ter-lhe dado três filhos sacerdotes: Mons. Lázaro, Mons. Francisco e Padre Germano, Missionário do Sagrado Coração.



# RESPIGANDO

## DESCOBERTOS 480 FÓLIOS NA BIBLIOTECA VATICANA

O Padre Díez Macho, promotor da Associação "Menendez Pelayo", concedeu uma entrevista ao jornal "La Gaceta del Norte", na qual diz que se está escrevendo uma nova edição da Bíblia poliglota, traduzida em 8 idiomas.

Como havia sido nomeado chefe da seção de aramaico, teve de percorrer as principais bibliotecas da Europa e da América do Norte, em busca de dados e escritos, a fim de completar a sua obra.

O Padre Díez Macho, professor orientalista na Universidade de Barcelona, tem a honra de haver descoberto um documento escrito no dialecto que falou Jesus Cristo, o aramaico, e que é a tradução mais antiga do Pentateuco.

Esse documento encontrou-o na Biblioteca Vaticana. Compõem-se de 480 fólhos, assinalados com o nome "Neofiti I", isto é, procedente de uma casa de neófitos ou pidios conversos.

A principio, julgou tratar-se de um documento já conhecido, mas depois, viu que algo de estranho continha. Pediu um microfilme à Biblioteca Vaticana e, ao examinar a película, teve uma grande surpresa.

O documento era precisamente um que se julgava perdido para sempre. A tradução mais antiga do Pentateuco feita pelos judeus, na língua aramaica, utilizando o dialecto da Galiléia, no qual falou e pregou Nosso Senhor Jesus Cristo. Dêste documento apenas se conservam uns pedaços, mais ou menos a oitava parte, que se denominava "Versão Fragmentária". Para os investigadores orientalistas, êste documento tem uma importância extraordinária, posto que nos oferece possibilidades de exegese pelas quais se pode conhecer o sentido que os judeus davam aos livros sagrados. Com o seu estudo, podem concluir-se novas e mais exatas versões em diversos passos, à parte a importância filológica e linguística.

O Padre Díez Macho vai a Jerusalém falar sobre a sua descoberta, a convite dos membros do 2.º Congresso Mundial do Judaísmo.

## A SAGRADA BÍBLIA

Leia-se com fé e com intenção santa de ouvir a palavra de Deus e não com o desejo de encontrar alguma frase que "parece defender suas opiniões erradas", sua fobia contra a Igreja única verdadeira.

A S. Escritura precisa des interpretação. Nem se pode tomar sempre, em sentido literal, senão quando essa tiver sido a intenção de Deus e de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Lembra a história do caboclo?

Leu esta frase: "Se teu olho te escandaliza, corta-o; se a tua mão se escandaliza, corta-a..."

E lá foi o caboclo de uma cidade de São Paulo. Comoveu-o. Pega do machado e decepa a mão.

No 11.º Congresso Internacional da Associação católica das obras de proteção às moças, Mlle. de Boisdeffre forneceu, sobre o divórcio, a seguinte estatística, para os diferentes países.

Na França, os divórcios triplicaram em 30 anos. Quer dizer, nos nossos dias há um divórcio por cada 8 casamentos. No Canadá subiram do índice de 6,4 por 100.000 habitantes; em 1921, para 21,4, em 1941.

Nos Estados Unidos, em 1946, atingem a cifra de 169 por mil habitantes. Se o ritmo continuar, em 1965, 61% dos casamentos acabarão no divórcio. Na Inglaterra os divórcios eram, em 1900, 500; em 1948 chegaram a 50.000.

Na Bélgica, em 1830, registraram-se 4 divórcios; em 1911, 1.081 e em 1930, 2.491.

Que dizer a respeito de tão triste situação? Não disse Cristo que o homem e a mulher eram 2 numa só carne?

## GRIPE ASIÁTICA

A doença que surgiu na Ásia, recentemente, alastrando-se por muitas cidades onde, apesar do seu aspecto benigno, não deixou de provocar um bom número de óbitos, não é enfermidade nova; é a velha gripe conhecida de todo mundo e que aparece durante os meses de inverno com maior ou menor intensidade. O que é diferente nessa gripe é o micróbio causador, isto é, o vírus que a produz.

### Causa:

A causa da moléstia que está grassando no continente asiático é um novo tipo de vírus que até então não havia sido observado e agora o foi em doentes de Singapura — região onde apareceram os primeiros casos. Dessas circunstâncias resultaram as denominações: "vírus de Singapura" e "gripe asiática", com que foram batizados, a doença e o vírus respectivamente.

Essa gripe disseminou-se por alguns países da Ásia, já passou à América do Norte e à Europa, eventualmente poderá irromper em nosso país. Eis porque é urgente tomarmos tôdas as providências e precauções a fim de evitarmos e prevenirmos os seus maléficos efeitos.

### Preventivos:

As medidas básicas para a nossa defesa são principalmente de natureza individual, podendo ser resumidas nos seguintes conselhos:

1. — Evite abraços e apertos de mão.
2. — Não escarre no chão, não tussa nem espirre diante de outras pessoas e, quando o fizer cubra a boca e o nariz com um lenço.
3. — Evite o cantato com as pessoas gripadas e não as visite.
4. — Tôda pessoa que se sentir em estado febril, mesmo que os outros sintomas sejam de um simples resfriado, deve imediatamente isolar-se em sua residência e chamar o médico.
5. — O médico que assistir ao doente, ou na falta do médico, o chefe da família, deverá comunicar o caso ao Serviço de Epidemiologia e Profilaxia Gerais, na Capital e às Unidades Sanitarias, no Interior.



# CARTAS

## XIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

IRMAOS: As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não foi dito: "E às descendências", como se tratasse de muitos, mas como de um só: "E a tua descendência", que é Cristo. Isto, porém, digo: Que o testamento foi confirmado por Deus. A lei que veio quatrocentos e trinta anos depois, não o pôde anular, para se tornar vã a promessa. Porque se da lei é que vem a herança, então já não vem da promessa. Mas Abraão pela promessa é que Deus lhe deu. Para que é então a lei? Ela foi dada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente ao qual tinha sido feita a promessa. Ora, não há mediador quando se trata de um só; Deus, porém, é um só. A lei, portanto, é contrária às promessas de Deus? De modo algum, pois, se a lei dada fôsse capaz de vivificar, então, em verdade, a justificação viria da lei. Mas, a Escritura conclui que tudo está sob o pecado, a fim de que a promessa fôsse dada pela fé em Jesus Cristo, aos que crêem.

(Epístola — Gál. 3, 16-22.)

## EM DESFILE

**OS** judaizantes — pseudos triadiconalistas do Velho Testamento — andavam envenenando os gálatas com doutrinas de todo avessas ao cristianismo. Para eles o Novo Testamento era apenas a continuação complementar da Lei Antiga. Conseqüentemente, os cristãos deviam pautar-se pelos velhos preceitos.

### ARRANJO LITÚRGICO:

Não há propriamente união lógica entre a Epístola e o Evangelho; apenas mera conveniência. A lição de ambos se resume na gratidão.

A circuncisão constituía uma dessas obrigações indispensáveis à religião, sem a qual não se concebia a possibilidade sequer dum verdadeiro fiel.

Os gálatas abalaram-se e sofriam já as conseqüências de tamanhos absurdos. São Paulo desmascara o erro, e prova, com cerrada argumentação, a doutrina genuinamente certa. A exaltação com que redige a epístola, fá-lo desviar da seqüência lógica do pensamento para outras considerações. A interpretação de suas idéias tornam-se por isso mesmo difícil e vêzes outras muito complicadas.

Para nós, o trecho em questão da carta aos gálatas não é de interesse, pois se limita a solucionar dificuldades próprias daqueles tempos, hoje inexistentes. Entretanto, através de sua leitura, melhor se percebe o paralelo entre o Antigo e o Novo Testamento.

Deus prometeu a nossos pais o Salvador. Convinha existisse um povo preparado para recebê-lo. Ele mesmo prepara esse povo. Promete a Abraão — alma crente e fiel — que de sua descendência nasceria o Messias. A prole

do Patriarca aumenta consideravelmente. Para que os descendentes conservassem as tradições e se mantivessem coesos, foram conduzidos a um país estranho: o Egito.

A massa amorfa ainda sem legislação e chefe automático, já havia atingido o tempo de se organizar socialmente e formar um estado independente. Surge a figura de Moisés, o homem da Providência, mediante o qual o povo conseguiria a promulgação da lei e a sua completa independência.

Segundo as tradições rabínicas, os anjos haviam dado a Moisés as leis, porque se acreditava que o povo de Israel, sendo uma coletividade, teria recebido as tábuas de outra coletividade: os anjos. A essa tradição se refere São Paulo, quando diz: A lei foi entregue pelos anjos nas mãos dum mediador, e o mediador não o é para um só, e Deus é um só.

A lei, porém, não continha forças necessárias que tornassem fácil o seu cumprimento. Entretanto, Deus não faltava com os socorros espirituais em atenção aos méritos do FUTURO SALVADOR. Prova-o a existência de justos no

### PLANO GERAL:

O escritor sacro estabelece bem a distinção entre a lei mosaica e as promessas feitas por Deus ao Patriarca Abraão sobre o FUTURO MESSIAS. Prova outrossim a abrogação da Lei Antiga e a obrigação da Nova.

Antigo Testamento. Não obstante tudo isso, a lei constituía ocasião de pecado para Israel, porque os judeus, desviando-se da rota traçada por Deus, se atinham somente ao ritualismo. Guiados unicamente pelas exterioridades, mancharam a própria história com inúmeras infidelidades e prevaricações.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.



# O NOSSO MAL

Não se pode afirmar que uma coisa é mal, si não forem conhecidos seus efeitos. Muita gente rica doente, porque não sabia que o alimento não era bom. Outros ficam peor com as injeções, porque não conheciam que estavam estragadas. Choram inconsoláveis inúmeras pessoas, diante de uma morte, porque não sabem que a morte é o início de outra vida.

Assim são multidões os que não se importam de cometer o pecado, porque não lhe conhecem a malícia, não estudaram seus desastrosos resultados, ou não querem compreender as explicações que recebem, preferindo errar a aceitar a verdade, chegando a negar a existência do pecado.

\* \* \*

Como tudo está sujeito às leis, conhecidas ou desconhecidas, pois Deus fez tudo com ordem, também o homem entra nesta órbita. Está subordinado às leis divinas. Criado com a liberdade, sim, mas obrigado à submissão, como toda criatura ao seu criador.

Ora quando essa criatura inteligente, num ato de rebeldia e desobediência, sai dessa órbita estabelecida, comete o pecado, está ofendendo ao supremo legislador. Cansado e inconformado com a vontade divina, volta as costas a Deus e adere às criaturas. Prefere o contingente ao ser absoluto, o imperfeito ao perfeitíssimo, o efêmero ao imutável e eterno. Compraz-se na pobreza e mesquinhez das

coisas criadas, odiando a riqueza e a grandeza do ser divino.

\* \* \*

Este desorbitar do homem, o pecado, é o único mal, que é mal verdadeiro. Os outros são uma consequência e castigo d'ele. Ponhamos a pensar nos chamados males de doenças, guerras, pobreza, fome, hecatombes, desastres, mortes... Poderemos enumerar todos? Haverá alguém capaz de historiar as misérrimas que enegrecem o mundo? Digamos iluminados pela fé, que males não existiriam, se não tivesse sobrevivido o pecado.

Não teria havido a ansia de prazeres, os ódios dos indivíduos, as desordens mundiais, os incêndios das guerras ceifando vidas. Ficaram Adão e Eva e ficam sujeitos à dor, ao sofrimento, a comer o pão com o suor da frente.

E para melhor avaliarmos a enormidade desse mal, recordamos o que Deus pensa sobre o pecado e como o castigou neste mundo e o castigará na outra vida.

A história divina está bem clara na Bíblia. O pensamento de Deus bem patente no castigo que dá ao pecador impenitente que não lhe aceitou os braços e o coração abertos para o perdão.

Agora tratemos de evitar essa contaminação do pecado, aplicando a devida terapêutica a tão gravíssimo mal.



PIRASSUNUNGA — Bodas de ouro do casal Sebastião S. Franco-Alice Sundfeld Silveira, antigos assinantes desta revista. Na foto, os ilustres aniversariantes com membros de sua família, após a missa celebrada no dia 17 de Julho de 1957.



**ROBIN ANDERSON,**  
apóstolo de "por um mundo melhor", na Inglaterra, converteu-se ao catolicismo lendo as poesias do Padre Jesuíta Gerard Manley e as Confissões, de Santo Agostinho. "Por que não tinha fé?" Afirma: Por que perdera completamente a estrada moral. "A impureza, diz êle, é a causa de todos os males."



## O maior apostolado

Proclamam-se a todos os ventos novos métodos, nova técnica para a conquista espiritual das almas. No entanto, o método moderno mais vivo e eficaz é o adotado por Jesus Cristo: "Pelos frutos é que conhecereis os homens."

O que o homem pode não passa de simples demonstração de ciência ou erudição, que não lhe afeta a natureza e pode perder na primeira crise de amnésia.

Aquilo que o homem é por natureza, por virtude ou graça adquirida, define-o com toda a sua estrutura psicológica e marca-o para todo o sempre.

São êsses os melhores e mais esclarecidos argumentos que convenceram o mundo. Os discursos de Cristo sujeitaram-se à réplica dos fariseus. A bondade de Cristo ninguém se atreveu a contraditá-la. As atitudes do Salvador puderam ser julgadas pelo crivo estreito e acanhado da hipocrisia manhosa. Mas a virtude d'Ele ficou sempre intangível.

São Basílio afirmou que "o agir é o prin-

cípio do conhecer". Célebre convertido afirmou que não foram as enxadadas no campo da metafísica que lhe descobriram o tesouro perdido da verdade religiosa. Não foi tanto raciocinando, como praticando o bem que voltou a reconquistar a paz e a fé.

Não pensemos que trazendo nos lábios o nome de Deus é que somos apóstolos de primeira linha. Trazer Deus nos lábios e não O ter no coração, é traiçoa-lo. O mundo está farto dos que se apoiam na Igreja para subir na escala social. Dêles disse Jesus: "Acautelai-vos dos falsos profetas!" Aquilo que o homem diz, tanto pode justificá-lo como condená-lo.

O homem que só se preocupa em parecer bom, sem o ser de verdade, perverte. O homem que não é bom, mesmo com as melhores palavras, diverte.

O homem bom, mesmo sem palavras, converte. Falar bem pode fazer bem. Mas o melhor apostolado é ser bom.



# PELO Mundo

- **A ATIVIDADE DA ROTA ROMANA NO ANO PASSADO** — As estatísticas respeitantes à atividade do Tribunal da Rota, em 1956, indicam que esta instância pronunciou 259 sentenças, das quais 256 referentes a casos de nulidade de casamento. Em exatamente metade dos casos, ou seja 128, o Tribunal reconheceu a nulidade do laço matrimonial, enquanto nos outros 128 admitiu a validade. 103 casos foram tratados absolutamente grátis. Em 24 casos, o Tribunal admitiu a nulidade de casamento, *ratum et non consummatum*.
- **UM BISPO RESIDENCIAL NEGRO NA AFRICA FRANCESA** — O Cardeal Gertier, Arcebispo de Lião, consagrará, no próximo mês, em Uagadugu (Haute-Volta), Mons. Ingbarre, que é o primeiro Bispo residencial da África negra francesa.
- **NOVO SEMINÁRIO PARA AS VOCAÇÕES TARDIAS NA BÉLGICA** — Em virtude de as vocações tardias se multiplicarem na Bélgica, foi fundado um novo Seminário, com essa intenção, pelos Frades Menores, em Rekem. Funciona sob a invocação do Santo Cura d'Ars. O primeiro Seminário deste gênero existe há bastantes anos e depende da Arquidiocese de Malines.
- **ESCOLAS CATÓLICAS** — Ascende a quase cinco milhões de dólares a coleta num ano para o sustento das escolas católicas belgas, ameaçadas pela redução dos subsídios estatais; fizeram a coleta mais de cem mil membros do Apostolado do Ensino e da Família, indo de casa em casa para receber as contribuições e informar sobre os direitos em matéria de educação. Apesar do êxito da coleta alguns estabelecimentos católicos estão em dificuldades econômicas.
- **A VITALIDADE DO CATOLICISMO NA GRÃ-BRETANHA** — No "News Chronicle", Mr. Gregory, analisando os inquéritos feitos a respeito da prática religiosa na Inglaterra, concluiu assim:  
"Somos ainda uma nação em que a maioria das pessoas crê em Deus. Não é a Religião como tal nem o Cristianismo que foram abandonados, mas as igrejas. Todavia, uma única sai deste quadro geral: a Igreja Católica. Só ela continua a exercer uma influência real sobre os seus membros. É a única que progride e os seus fiéis frequentam mais regularmente os atos litúrgicos".  
A verdadeira razão que pode explicar a solidez da Igreja Católica e a sua doutrina. Os cristãos não católicos da Inglaterra abandonaram as suas igrejas, porque foram habituados a uma falta de rigor dogmático.  
Apenas 8% dos fiéis da igreja oficial da Inglaterra praticam ainda...

- **ABERTAS A TODOS SEM DISTINÇÃO DE RAÇA — JOANESBURGO** — Uma carta pastoral lida em todas as igrejas católicas da União da África do Sul e redigida em conjunto pelos Bispos, toma posição contra as últimas leis de segregação racial e declara solenemente que só as autoridades religiosas católicas têm competência para decidir quanto à admissão dos fiéis nas igrejas e que estas devem manter-se, e manter-se-ão abertas a todos, sem distinção de raça.

- **ZATÓPEK E A LEITURA DA BIBLIA** — O célebre campeão olímpico checoslovaco Zatopek declarou recentemente a uma jornalista alemã que o interrogava:

— "Não leio Karl Marx, porque a minha leitura é a Bíblia. Nela encontro a força para cumprir o meu dever. No Mundo, tudo passa, salvo a força espiritual da união da alma a Deus.

Meu pai era um pobre operário da Boêmia. Na nossa aldeia, eu ajudava à missa. Minha mãe ensinou-me a rezar. Jamais poderia deixar de o fazer, mesmo que chegasse a general, o que não desejo".

Ajuntemos que Zatopek é um católico praticante.

- **TÓQUIO A CIDADE MAIS POPULOSA DO MUNDO** — Tóquio — Com um acréscimo populacional de 200.000 pessoas por ano, Tóquio tem agora 8.471.167 habitantes e ultrapassou Londres, até aqui a maior cidade do Mundo.

## NOTÍCIAS BREVES

Mons. Murphy, Bispo de Shrewsbury (Inglaterra), procedeu, em Horetton, à bênção dum igreja, cujos gastos de construção foram, em grande parte, cobertos pela generosidade de Bing Crosby que ofereceu uma parte dos seus direitos sobre o "Adeste Fideles" e "Silent Night".

Domingos Walsh, de Londres, recebeu recentemente a medalha "Pro Ecclesia et Pontifice". Há 75 anos que ajuda à missa, todos os dias, na igreja dos Passionistas, daquela cidade.

Kwani Vigbedor III, chefe indígena de Dordokope, em Gana, com a idade de 101 anos, converteu-se ao Catolicismo e foi batizado com o nome de Joaquim.

O primeiro sacerdote negro das Ilhas Bananas, Padre Carlos Goakley, recebeu agora a ordenação.

O Presidente das Filipinas isentou os missionários, com 5 anos de estadia, do pagamento da taxa mensal de 10 pesos que devem pagar todos os imigrantes.





# São Pedro Claver

(8 de setembro)

Religioso da Companhia de Jesus, nascido em Verdú (Espanha) aos 26 de junho de 1580. Canonizado pelo Papa Leão XIII no dia 15 de Janeiro de 1888.

Apóstolo dos negros, escravo dos escravos. Desenvolveu um apostolado heróico e humaníssimo na Colômbia, ao lado dos desventurados escravos deportados da África para as minas e lavouras da América. Celeberrima sua atuação missionária nos primórdios da vida sul-americana, junto aos escravos, o marfim negro dos traficantes europeus.

Aventureiro do bem e da bondade, este grande missionário do século XVII veio também, a seu modo, "fazer a América, não em busca de ouro ou de domínios, mas à procura do "El Dorado" das almas. Almas de ricos... almas de pobres... almas dos escravos. Sua glória sobrepuja a dos conquistadores e civilizadores da América.

\*\*\*

A escravidão... História de dor e ignomínia. Páginas, em sangue, de construções argamassadas com sangue, de campos regados com sangue e lágrimas de escravos. Ontem a escravidão. Hoje ainda os campos de concentração.

O desprezo do trabalho criou a escravidão, que é o desprezo da pessoa humana.

Mas Cristo-operário dignificou o trabalho. E a sua Igreja veio declarar a absoluta igualdade de todos os homens, filhos todos de Deus, remidos pelo sangue de Cristo, herdeiros do Céu.

O Cristianismo encontrou a escravidão profundamente arraigada, como fato e como mentalidade, nos povos, e foi por uma pacífica e lenta penetração dos seus princípios sobrenaturais e humanitários que a sociedade se libertou desse crime.

\*\*\*

São Pedro Claver, desde muito jovem, foi o Apóstolo dos negros, escravo dos escravos, consolador das suas almas, médico dos seus corpos. Sua vida inteira foi uma prova palpante de quanto o amor de Deus é rico de dedicação e perene juventude, amor que, em ascensões de alma e coração, faz brotar de cada cardo uma flor, de cada espinho uma rosa, de cada gemido uma prece, de cada dor terrena uma alegria de Céu.

— AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F. —

## Variedades

O alcoolismo mata maior número de franceses do que a tuberculose, anunciou o Instituto Nacional de Estatística da França. Em 1955, morreram 13,300 vítimas de tôdas as formas da tuberculose e 17.400 vitimados pelo alcoolismo.

☆

*Anistia* — palavra de origem grega, que significa esquecimento — era o nome dado a uma lei que Trasilolo promulgou depois da expulsão dos trinta tiranos de Atenas, determinando que seria completamente olvidado tudo quanto se praticara.

☆

Sofra o marido à mulher tudo, senão ofensas, e a mulher ao marido ofensas e tudo. (D. Francisco M. de Melo.)

☆

Um indiscreto pergunta a certa senhora que idade ela tem:

— Espere que eu já conto... Casei aos dezoito anos; meu marido tinha trinta. Ele, agora, tem o dôbro... portanto, eu tenho trinta e seis.

O curioso, embasbacado com aquela aritmética feminina, respondeu:

— Efetivamente... mas não parece tê-la.

☆

O pico Everest, no Himalaia, o ponto mais alto da terra, o qual se eleva a 8.840 metros, tomou o seu nome do inspetor geral Everest, célebre pela obra que realizou na Índia por conta do governo britânico.

☆

A empregada derrama tôda a chicara de café no vestido da patroa.

— Desculpe, senhora! Felizmente, nada caíu no tapete.





TATUI — Sr. José Marciano envia 50,00 agradecendo graças materiais.

MEDEIROS — Sr. Joaquim Militão envia 50,00 por ter sido feliz num negócio.

IJACI — Devota agradece a felicidade nos negócios do marido e oferece 50,00 às Vocações Claretianas.

CAMPINAS — Da. Rosa Frottini Soares agradece uma graça de saúde e entrega 200,00 às Vocações.

VERA CRUZ — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a grande graça de minha prima Maria Aparecida ter ficado boa de tiróide sem operação. — Theolinda Machado.

SÃO PAULO — Da. Hermínia Strasburg Prestes agradece a S. A. M. Claret a graça que alcançou de ter sido muito feliz na operação.

— Da. Regina Pereira Pinto agradece grandes graças alcançadas para seus filhos, genros e netos.

— Da. Regina agradece graças alcançadas para seus irmãos e pede grande graça em favor de seu filho; dá 20,00.

— Sr. Gentil Manso Vieira agradece a cura de uma moléstia e entrega 500,00 às Vocações Claretianas.

SALTO — Da. Luisa A. Antonelli envia 100,00 agradecendo graça de saúde em favor da filha.

SÃO BORJA — Anônima envia 500,00 agradecendo a saúde em favor do filho.

GUIRICEMA — Da. Neuza Gouveia Toledo oferece 30,00 por graça material.

CAMPOS — Da. Palmira dos Santos envia 30,00 pedindo ficar boa de uma doença.

— Devota envia 200,00 agradecendo graças e pedindo a saúde, se fôr da vontade de Deus.

VERA CRUZ — Da. Santa de Carvalho envia 50,00 agradecendo diversas graças materiais conseguidas.

SANTA BÁRBARA — Sr. José Anastácio envia 100,00 agradecendo graças materiais.

SANTA MARIA — Da. Núncia Rigatto oferece 160,00 às Vocações, agradecendo várias graças de saúde em favor da família.

JUNDIAÍ — Da. Aparecida Araújo envia 70,00 agradecendo a formatura da filha e pedindo a saúde.

LIVRAMENTO — Tendo recebido do milagroso Santo Antônio M. Claret e outros santos a graça da minha saúde e de pessoas da minha família, e a nossa felicidade, envio 500,00 para as Vocações Claretianas. — T. G. e C. B..

IPAMERI — Da. Sebastiana Martins Siqueira agradece a Santo Antônio Maria Claret a cura do patrão de sua filha e também a solução de um negócio difícil.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Da. Maria Pereira Chaves entrega 100,00 agradecendo graças diversas em favor da sua família.

PIRACICABA — Da. Maricota Sodeio agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça material e envia 150,00 para as Vocações.

AMPARO — Agradecendo a S. A. M. Claret a graça de ter recuperado a saúde e ter sido feliz nos exames de radiografia, envio 100,00 às Vocações. — Amábilis Rossi Nora.

— Da. Lourdes Marly Gon agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz nos exames e envia 20,00 às Vocações. ARARAQUARA — Devota agradece a proteção e êxito nos negócios do marido e envia 350,00 às Vocações.

BELO HORIZONTE — Devota agradece a cura da netinha Regina de Fátima e envia 60,00 às Vocações.

— A. B. F. envia 20,00 por ter sido feliz nos exames.

SÃO GONÇALO — Sr. José de Almeida agradece a normalização dos negócios; envia 50,00.

CAMPO BELO — Sr. Francisco de P. Xavier envia donativo agradecendo o restabelecimento dos filhos.

ITATIBA — Sr. Francisco S. Pupo agradece ter sarado de doença e envia 50,00.

CATANDUVA — Sr. Nelson Januário envia 100,00 agradecendo graça material em favor da sua esposa.

RIO PREO — Da. Geralda de Paula entrega 200,00 agradecendo graça material em favor de seu irmão Sebastião José.

BEBEDOURO — Da. Dalcly M. Cardoso envia 500,00 agradecendo a graça de a filha ter sarado de moléstia nos intestinos.

ICEM — Da. Abadia de Oliveira envia 800,00 agradecendo ter o marido ficado livre de uma doença e outras graças conseguidas.

LUZIÂNIA — Devota envia 1.000,00 agradecendo a felicidade da mãe em dois partos. — Devota envia 50,00 por ter sua irmã sarado dos dentes.

DIVINÓPOLIS — Sr. José Paulino Oliveira agradece a S. A. M. Claret a graça de sua esposa ter sido feliz no parto. Envia 70,00 às Vocações Claretianas.

*Santo Antônio M. Claret dizia que o bispo deve visitar a diocese todos os anos ou ao menos cada dois anos. "Se o sol — dizia — iluminar sempre do mesmo lado a terra, pouco tirará esta. Mas girando constantemente dum ponto a outro, aquece e fecunda a natureza. Assim deve fazer o bispo para iluminar, aquecer e fecundar a sua diocese."*



# CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.246.<sup>a</sup> — É verdade que Nossa Senhora revelou que em 1958 haverá 70 horas de trevas e 75% da humanidade será destruída? Li isso num jornal católico...

R. — Foram muitas as cartas que recebi com a mesma pergunta. Valha para tôdas a resposta.

É melhor não dar crédito a essa pretensa revelação, que não apresenta sinais de credibilidade.

A quem foi feita a revelação? Qual a garantia de sua origem sobrenatural? Quem a aprovou? Estas perguntas, examinadas à luz da doutrina da Igreja, provocam sérias dúvidas a respeito do assunto. É o que se pode concluir das seguintes observações:

1) Os jornais e fôlhas que tratam do caso afirmam que a revelação foi feita a uma religiosa estigmatizada de Roma, que tem por diretor espiritual um sacerdote redentorista. Estas afirmações estão destituídas de fundamento, pois, de acôrdo com as declarações de um sacerdote redentorista de Roma, publicadas no "Santuário de Aparecida" de 2-VI-1957, não há em Roma nenhum redentorista que seja diretor espiritual de estigmatizada, nem se conhece naquela cidade nenhuma religiosa favorecida com a graça dos estigmas. Estes dois dados falsos, intimamente ligados com a suposta revelação, são suficientes para desacreditar o restante.

2) Mesmo que uma estigmatizada de Roma tivesse anunciado como iminente um castigo divino, só se deveria acreditar na sua palavra se fôsse confirmada por um sinal do céu, *um milagre*. Os milagres, como só podem ser operados por Deus, quando são feitos em confirmação de uma revelação, dissipam qualquer dúvida que possa haver quanto à origem da mesma.

Acreditar apoiado apenas na virtude, veracidade e outras qualidades da vidente, é credulidade demais. Deus, quando envia mensagens aos homens, confirma-as com milagres.

Onde está o sinal divino, que nos autoriza a crer na suposta revelação das 70 horas de trevas?

3) Qual foi a autoridade eclesiástica que aprovou tal revelação? Os jornais e os volantes não o dizem em termos que permitam identificá-la.

Em todo caso, é muito duvidoso que algum bispo a tenha aprovado, principalmente tendo em consideração que o V Concílio de Latrão, na sessão XI, qualificou de temeridade predizer a data certa em que deveriam sobrevir males e calamidades, e deu o nome de mentirosos aos que invocam revelação divina em apôio de tais profecias.

4) Se a revelação foi feita em Roma e a mensagem se dirige a tôda a humanidade, era mais natural que o assunto tivesse sido examinado em Roma e a aprovação partisse de lá. O certo é que Roma não deu aprovação nenhuma, pois Roma não aprova em termos vagos e imprecisos como os que acompanham a suposta revelação das 70 horas de trevas.

5) Em 1953 o Santo Ofício proibiu um livro de revelações e ordenou aos bispos que impedissem a reedição da obra, pois não constava a sobrenaturalidade da revelação. Se há tanto rigor da parte da Santa Sé a respeito de um livro de revelações, não se deve julgar que haja menos a propósito de uma revelação que anuncia um fato de conseqüências tão graves para a humanidade.

As aparições e revelações de Fátima, apesar de confirmadas por muitos milagres, só depois de muitos anos é que foram aprovadas pela Igreja. Nestes assuntos a Igreja não tem pressa. Deixa o céu falar primeiro. E quando Deus não testifica com milagres o que se apresenta como revelação divina, a Igreja permanece calada.

Não nos iludamos. Espertalhões e exploradores da credulidade pública sabem lançar mão desses processos para iludir incautos. Vivamos de acôrdo com os ensinamentos da Igreja, sem dar crédito a revelações e mensagens de origem suspeita.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

---

## DE NICÓSIA INFORMAM...

...que os extremistas cipriotas atearam fogo a um aviário de Quirênia e mataram seis mil frangos. Vinte e cinco mil aves, que se encontravam nas chocadeiras, puderam ser salvas. O aviário pertence a um brigadeiro inglês.





REGINA MELILLO DE SOUZA

## A INDISSOLUBILIDADE DO CASAMENTO

Na história da Igreja Católica, renova-se constantemente a cena comovente que se desenrolou, a seu tempo, entre Herodes e São João Batista, e que custou a cabeça a São João.

Herodes Antipas repudiara sua mulher legítima para casar-se com Herodíades, esposa de seu irmão Felipe.

São João, sem temor algum, disse, em face do tirano:

— Não te é lícito possuíres a mulher de teu irmão!

Que sucedeu, em seguida? Sucedeu a marmorra, o gládio, o martírio, e o profeta deu a vida pela indissolubilidade do matrimônio.

Há dois mil anos que esse trágico episódio se renova, porque a Igreja é obrigada a permanecer inflexível e a manter resolutamente a indissolubilidade do casamento, mesmo quando previa que essa atitude lhe custaria uma nação. Mesmo quando previa que devia contar com o desprezo, com a incompreensão e não raro, com a perda de muitos fiéis.

Que importa? Ela não podia agir de outro modo, se não quisesse abandonar a Jesus Cristo, Nosso Senhor!

Agradecemos á nossa santa mãe, a Igreja, essa severidade. A sua inflexibilidade parece-nos demasiado dura, o seu mandamento por demais difícil, porém, ela não cede. E todo o homem de espírito sério, deveria beijar as mãos da Igreja Católica, porque no meio do transtorno das fraquezas humanas, do egoísmo, das idéias correntes, ela fica fiel em sua convicção, e enquanto a sociedade em decomposição proclama o divórcio e tôdas as outras religiões o permitem, só a nossa religião ousa permanecer apegada á palavra do Senhor:

— O homem não separe o que Deus uniu!

MONS. THIAMÉR TÓTH

AVE MARIA

## "CANELONI" À ITALIANA

Uma ótima sugestão para o seu almoço domingueiro:

**Ingredientes necessários:**

125 gramas de farinha de trigo

3 ovos

½ litro de leite

Uma pitada de sal

### MODO DE PREPARAR

Põem-se em uma vasilha, a farinha de trigo, os ovos e o sal, que se mistura devagar, com meio litro de leite fervido e frio. Dexe-se esta massa descansar uma hora.

Depois, põe-se no fogo uma frigideira pequena untada com manteiga; quando estiver quente, põem-se 2 colheres dessa massa e segurando a frigideira pelo cabo, vai-se revirando para os lados até que a massa cubra o fundo da frigideira; quando estiver assada, vira-se de outro lado.

Quando se acabar de fazer este trabalho com tôda a massa, recheia-se cada "caneloni" com um picadinho de carne bem temperada, enrola-se um por um, e arrumando-os num prato de forno.

Cobre-se com um bom molho de tomates e com queijo ralado. Leva-se ao forno, dez minutos antes de ir para a mesa.

—★—

### LEMBRETÊS

— O sabão de cosinha, até que chegue o encanador, é ótimo para obturação de emergência de canos furados.

— Roupas engomadas não devem ser guardadas por muito tempo. Além de ficarem completamente amareladas, apresentam ainda o inconveniente de se partirem nas dobras.

— Talheres e baixelas de prata ficam oxidados com ovo cozido e vinagre, sujeira que só desaparece com o emprego de preparados para metais. Já o cobre volta á cor primitiva, avermelhada e brilhante, quando cuidado com um pouco de sumo de limão ou vinagre, misturado com sal.

— Para que o arroz fique solto e branco, é preciso ser retirado do fogo, logo que começar a ferver. Enrola-se a panela em jornal que conservará o calor, sem o inconveniente do fogo direto. Acrescentando-se um pouco de sumo de limão, também ele sai branco.



# OS NOIVOS



antes e que, mesmo quando nunca o houvesse visto, sendo-lhe ensinado ela não podia errá-lo!... Tanto disse, que, comovida e melindrada, a pobrezinha deixou escapar da boca: "Pois bem: então que devo fazer?"

"Vá ao convento dos capuchinhos"; e descreveu-lhe de novo o caminho; "mande chamar o padre guardião, diga-lhe, sem que ninguém ouça, que venha falar comigo já, já, mas que não diga a ninguém ter sido eu quem o mandou chamar."

"Mas que hei de dizer à feitora, que nunca me viu sair e há de perguntar-me aonde é que eu vou?"

"Procure passar sem ser vista; e, se não o conseguir, diga-lhe que vai à igreja tal, onde prometeu fazer oração."

Nova dificuldade para a pobre moça: pregar uma mentira; porém a *signora* mostrou-se de novo tão aflita com as repulsas, fêz-lhe parecer coisa tão feia o antepor à gratidão um vão escrúpulo, que Luzia, atordoada mais do que convencida, e sobretudo mais do que nunca comovida, respondeu: "Pois bem, irei. Deus me ajude!" E pôs-se em movimento.

Quando Gertrudes, que da grade a seguia com os olhos fixos e turvos, a viu pôr o pé na soleira da porta, como que dominada por um sentimento irresistível abriu a boca e disse: "Escute, Luzia!"

Esta virou-se, e voltou em direção à grade. Mas já outro pensamento, um pensamento acostumado a predominar, vencera de novo na mente desgraçada de Gertrudes. Simulando não estar satisfeita com as instruções já dadas, explicou novamente a Luzia o caminho que devia seguir, e despediu-a dizendo: "Faça tudo como eu lhe disse, e volte logo." Luzia partiu.

Passou inobservada pela porta do claustro, ganhou a rua, de olhos baixos, rente ao muro; com as indicações e com as próprias lembranças, achou a porta do burgo, saiu por ela, seguiu, tôda recolhida consigo mesma e um pouco trêmula, pela estrada real, dentro em poucos momentos chegou à estrada que conduzia ao convento, e reconheceu-a. Era essa estrada, e ainda é hoje, afundada, à guisa de um leito de rio, entre duas altas ribanceiras orladas de silvedos que lhe formam por cima uma espécie de abóbada. Entrando nela e vendo-a completamente solitária, Luzia sentiu crescer-lhe o medo, e alongou o passo; mas, pouco depois, reanimou-se um tanto, vendo um carro de viagem parado, e junto dêle, diante da portinhola aberta, dois viajores que olhavam para cá e para lá, como que incertos do caminho. Seguindo adiante, ouviu um desses dois que dizia: "Aí vem uma boa moça que nos ensinará o caminho." De feito, quando ela chegou ao carro, êsse mesmo homem, com modo mais gentil do que o era o seu aspecto, virou-se e disse: "Moça, poderia ensinar-nos o caminho de Monza?"

"Indo por aí, os senhores vão em sentido contrário", respondeu a pobrezinha; "Monza fica para cá...", e virou-se para apontar com o dedo; quando então o outro companheiro (era o Nibbio), agarrando-a de repente pela cintura, levantou-a do chão. Luzia voltou a cabeça para trás aterrada, e soltou um grito; o malandrim meteu-a à força dentro da caruagem: outro que estava sentado na frente desta segurou-a e, por mais que ela se debatesse e gritasse, fê-la sentar à força em frente dêle; outro, tapando-lhe a boca com um lenço, estrangulou-lhe o grito na garganta. Enquanto isso, o Nibbio entrou também depressa no carro: a porta fechou-se, e o carro partiu na carreira. O outro que tinha feito a ela aquela pergunta talçoeira, ficando na estrada, deu uma olhada para cá e para lá, a ver se havia acudido alguém aos gritos de Luzia: não havia ninguém; então saltou a uma das ribanceiras, segurando-se a uma árvore dos silvados, e desapareceu. Êste era um dos bandidos de Egídio; tinha ficado, como quem não quer nada, à porta de seu amo, para ver quando Luzia saía do mosteiro; observara-a bem, para poder reconhecê-la; e, por um atalho, correra a esperá-la no lugar combinado.

Quem poderá agora descrever o terror, a angústia de Luzia, exprimir o que se lhe passava na alma? Ela arregalava os olhos, espavoridos, na ânsia de conhecer a sua horrível situação, e logo os fechava, pelo horror daquelas caras medonhas; estorcia-se, mas era segurada de todos os lados: concentrava tôdas as forças e dava arrancos para lançar-se à portinhola; porém dois braços nervudos mantinham-na como que pregada no fundo do carro; quatro mãos fincavam-na ali. A cada vez que ela abria a boca para soltar um grito, o lenço vinha-lho sufocar na garganta. Enquanto isso, três bocas do inferno, com a voz mais humana que podiam forjar, iam repetindo: "Silêncio, silêncio, não tenha medo, nós não lhe queremos fazer mal." Após alguns momentos de uma luta tão angustiosa, ela pareceu acalmar-se; afrouxou os braços, deixou pender a cabeça para trás, a custo levantou as pálpebras, conservando imóveis os olhos; e aquelas hórridas carrancas que estavam diante dela pareceram-lhe confundir-se e ondear juntas num amálgama monstruoso: a côr fugiu-lhe do rosto, um suor frio cobriu-lho todo; ela se abandonou, e desmaiou.

"Vamos, vamos, coragem", dizia o Nibbio. "Coragem, coragem", repetiam os outros dois bandidos; mas a completa perda dos sentidos preservava naquele momento Luzia de ouvir os confortos daquelas horríveis vozes.

"Diabo! ela parece morta", disse um dêles; "e se estivesse morta mesmo?"

"Oh! morta!" disse o outro, "isso é um desses chiliques que as mulheres costumam ter. Eu bem sei que, quando tenho querido mandar alguém para o outro mundo, homem ou mulher, tem sido preciso muito mais".

"Vamos!" disse o Nibbio; "cuidem do seu dever, e não estejam a procurar outra coisa. Tirem para fora da almofada os bacamartes, e tenham-nos prontos; porque nesta mata onde entramos agora, há sempre bandidos acoutados. Mas não segurem os bacamartes assim na mão, que diabo! ponham-nos atrás das

(Continua)



# Livraria da "AVE MARIA", Caixa 615, São Paulo

A Serviço do Amor — Masculino	50,00
A Serviço do Amor — Feminino	50,00
A Procura do Senhor . . . . .	45,00
Amai-vos Uns aos Outros . . . . .	25,00
Amor e Felicidade . . . . .	40,00
Amor, Casamento e Família . . . . .	60,00
Apostolado Moderno da Filha de Maria . . . . .	40,00
Alguém está à Minha Espera . . . . .	35,00
Angústia e Paz . . . . .	60,00
Aos Pés do Senhor . . . . .	85,00
Arte de Aproveitar das Próprias Faltas . . . . .	25,00
Arte de Educar as Crianças de Hoje . . . . .	90,00
Ataques Protestantes . . . . .	25,00
Audi Filia . . . . .	30,00
Aurora Nupcial . . . . .	40,00
Belezas ignoradas . . . . .	90,00
Caminho da Vitória . . . . .	90,00
Catecismo da Educação . . . . .	120,00
Catolicismo e Protestantismo . . . . .	60,00
Clima . . . . .	20,00
Código Moral Internacional . . . . .	30,00
Código Familiar . . . . .	30,00
Código Social . . . . .	20,00
Como Educar Pais e Filhos? . . . . .	80,00
Compêndio de Teologia Ascética e Mística . . . . .	150,00
Confissões — Santo Agostinho . . . . .	120,00
Conselhos aos Adolescentes . . . . .	45,00
Conselhos aos Rapazes . . . . .	30,00
Continência Periódica . . . . .	40,00
Creio em Deus . . . . .	105,00
Cristo em Nossos Irmãos . . . . .	75,00
Decênio Crítico . . . . .	40,00
Deus, o Homem e o Universo . . . . .	225,00
Divino Amigo — Pensamentos para Retiro . . . . .	30,00
Divórcio . . . . .	80,00
Educar com Êxito . . . . .	40,00
Educação da Castidade . . . . .	45,00
Ela e Tu — Meu Rapaz . . . . .	60,00
Em Face do Dever . . . . .	105,00
Fisionomias de Jovens . . . . .	75,00
Formação da Filha de Maria . . . . .	40,00
Formação do Caráter (N. Monte) . . . . .	30,00
Fraudes Espiritas . . . . .	50,00
Glória ao Trabalho . . . . .	45,00
Homens que Regressam à Igreja . . . . .	105,00
Idade, Sexo e Tempo . . . . .	70,00

Intimidade Conjugal — Livro da Espôsa . . . . .	45,00
Intimidade Conjugal — Livro do Espôso . . . . .	45,00
Jesus no Seu Tempo . . . . .	240,00
Jovem de Caráter . . . . .	90,00
Juventude, Sexo e Moral . . . . .	35,00
Limitação da Natalidade . . . . .	60,00
Luz nas Trevas . . . . .	25,00
Maçonaria no Brasil . . . . .	60,00
Manual de Teologia Dogmática . . . . .	120,00
Moço Educado (T. Toth) . . . . .	35,00
Mulher Bendita . . . . .	25,00
O Homem, Esse Desconhecido . . . . .	105,00
O Homem Perante a Vida . . . . .	105,00
Os Temperamentos . . . . .	15,00
Palavras à Minha Filha . . . . .	35,00
Paternidade . . . . .	20,00
Perante a Moça . . . . .	20,00
Problema da Vida . . . . .	105,00
Sol Eucarístico . . . . .	10,00
Três Chamas do Lar . . . . .	50,00

## ROMANCES

A Cabana do Pai Tomás . . . . .	80,00
A Gaiola Dourada . . . . .	30,00
A Lei de Deus . . . . .	15,00
A Senhora Corentini . . . . .	40,00
Alma a Dentro . . . . .	10,00
Aos Acordes do Violino . . . . .	40,00
Ben Hur . . . . .	80,00
Duas Marcas . . . . .	35,00
Duplo Holocausto . . . . .	15,00
Fabiola . . . . .	80,00
Fica em Tua Casa . . . . .	32,00
Foi Assim que Matei meu Filho . . . . .	35,00
Josefina ou a Filha de Maria . . . . .	50,00
Magna Peccatrix . . . . .	40,00
Maria da Tempestade . . . . .	80,00
O Bálsamo das Dores . . . . .	15,00
O Bom Sofrimento . . . . .	20,00
Os Dramas da Oficina . . . . .	40,00
Os Noivos . . . . .	70,00
Pelas Mãos de uma Menina . . . . .	40,00
Retorno ao lar . . . . .	45,00
Ricardo Coração de Leão . . . . .	50,00
Retalhos d'alma . . . . .	22,00
Sem Família . . . . .	80,00
Um Amor ao 20 Anos . . . . .	60,00

# ARROZINA

**NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL**  
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.  
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



**NA COZINHA**  
EXCELENTE NO PREPARO DE:  
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS  
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS  
e mais um mundo de pratos deliciosos!



Indispensável alimentar crianças, adultos, viajantes ou doentes.  
Excelente no preparo de pudins, mingaus e molhos.  
Fácil de misturar à farinha de arroz e cozinhada por mais de 30 minutos.  
Instituto Dietético Infantil S. L.

## IDISA INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.

Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma Instituição dedicada à alimentação infantil.